



Luís de Araújo

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2014



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

Luís de Araújo

Índice

| | |
|--|----|
| 1. Introdução..... | 2 |
| 2. Posicionamento e orientação estratégica | 2 |
| 3. Apoios concedidos..... | 3 |
| 4. Previsões para 2014..... | 13 |
| 5. Conclusão..... | 14 |



Luís de Araújo

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

1. Introdução

O Conselho Executivo vem submeter a V. Exas. o relatório de atividades da Fundação Dr. Luís de Araújo referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, dando assim cumprimento do disposto na alínea d) do nº 3 do artigo 14º dos estatutos, ao abrigo da Lei 24/2012.

O Conselho Executivo orientou as atividades da Fundação, ao longo do exercício de 2014, com bastante preocupação, atendendo ao contexto económica-financeiro da instituição e do país. Os resultados negativos obtidos durante este período, já esperados, condicionaram o apoio financeiro que a instituição dispunha para prosseguir os seus fins estatutários.

2. Posicionamento e orientação estratégica

Atendendo aos factos relatados, refira-se que a estratégia de intervenção social da Fundação Dr. Luís de Araújo foi cumprida ao longo do ano de 2014.

As atividades da Fundação, estiveram focadas essencialmente na ação social junto das populações alvo, através de apoios em género, de acordo com as solicitações das assistentes sociais das juntas de freguesia que, lealmente, colaboraram com a nossa instituição. Pontualmente foram atribuídos donativos a algumas instituições públicas e privadas.

A perspetiva para o ano de 2015 será o de manter a estratégia implementada, pretendendo-se aumentar o número de juntas de freguesia a colaborar com a nossa instituição bem como o número de apoios concedidos.



h
mf
Dr. A. Almeida

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

3. Apoios concedidos

Reportamos em seguida os apoios atribuídos ao longo do ano de 2014.

1 – À Estrutura Residencial para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio, distrito de Vila Real, e destinadas à sua futura biblioteca com o fim de promover hábitos de leitura na população utente da instituição, foram atribuídas várias obras literárias no valor de 505,22€.

2 – José Rocha, de 57 anos de idade, casado, reformado por invalidez devido a perda de visão, auferir uma pensão no valor de 375€ mensais. É doente do foro diabético com problemas ortopédicos decorrente da doença. O seu agregado familiar é composto por três pessoas: o próprio, a mulher, desempregada de longa duração e uma filha, estudante. Com o seu rendimento paga todas as despesas do agregado, com exceção da casa, que é própria. O Centro de Saúde da Batalha, concelho do Porto, solicitou apoio para um par de óculos com lentes progressivas, que foi concedido, no valor total de 288€.

3 – M^a Alice Fernandes, de 77 anos de idade, casada, reformada, doente oncológica e incontinente urinária devido à doença. O seu agregado familiar é composto por quatro pessoas: a própria, o marido e dois netos, um de 21 anos, desempregado, outro de 15, estudante, que lhes foram entregues pelo tribunal. O valor das reformas do casal é de 734,95€ mensais, incluindo o complemento por dependência. Pagam de renda de casa 143,00€, cerca de 120€ em água e luz, para além de telefone, medicação, alimentação, artigos de incontinência, etc. A União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (São Nicolau), solicitou apoio para de cuecas e pensos de incontinência, que foi concedido, no valor total de 106,30€.

4 – Dorinda Freitas, de 57 anos de idade, casada, reformada por invalidez por perda de uma vista. O seu agregado familiar é composto pela própria e pelo marido, desempregado. O valor

3



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

Dr. A. Almeida

da sua reforma é de 274,79€ mensais, pagando 150€ pela prestação da casa, para além das despesas correntes de água, luz, medicamentos, etc. A União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (São Nicolau), solicitou apoio para pagamento de uma anestesia, necessária à realização de uma colonoscopia, que foi concedido, no valor de 120€.

5 – Adelina Marcelino, de 81 anos de idade, viúva, reformada, com problemas de saúde e de incontinência urinária. Recebe de reforma 560,98€ mensais, incluindo a pensão de sobrevivência. Paga 64€ de renda de casa mais 15€ de condomínio, 20,01€ de seguro, 60€ por uns trabalhos que mandou realizar em casa, medicamentos e despesas correntes de água, luz, etc. A União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (São Nicolau), solicitou apoio para cuecas de incontinência, que foi concedido, num total de 22,12€.

6 – Gracinda Santos, de 74 anos de idade, divorciada, vivendo só, com problemas de incontinência urinária. Recebe uma pensão no valor de 379,04€ mensais. Os gastos em renda de casa, água e luz importam em cerca de 70€, para além das despesas com medicamentos e outras. Começou a frequentar um Centro de Dia não se sabendo, ainda, qual o valor que terá de pagar à instituição. A União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (São Nicolau), solicitou apoio para cuecas de incontinência, que foi concedido, num total de 17,98€.

7 – M^a. José Correia, de 83 anos de idade, viúva, com problemas de saúde crónicos atestados, e problemas de incontinência urinária. O seu agregado familiar é composto pela própria, uma filha de 51 anos, divorciada e desempregada e uma neta de 30 anos, solteira e desempregada. Recebe de pensões o valor de 546,29€ mensais, incluindo o complemento por dependência. As despesas mensais correntes com renda de casa, água, luz, gás, medicamentos e pensos de incontinência importam em cerca de 315€. A Junta de Freguesia de Ramalde, concelho do Porto, solicitou apoio para pensos de incontinência e para medicamentos, que foi concedido, num total de 78,52€.



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

L. de Araújo

8 – Laurinda Ribeiro, de 81 anos de idade, vive só. Tem problemas do foro ortopédico e está cega de uma vista. Recebe de pensão mensal 354€, incluindo o Complemento Solidário para Idosos. Tem uma despesa mensal de cerca de 375€ em renda de casa, água, luz, medicamentos, etc. A Junta de Freguesia de Campanhã, concelho do Porto, solicitou apoio para géneros alimentícios, que foi concedido, num total de 44,80€.

9 – Amável Gomes, de 87 anos de idade, viúva. O seu agregado familiar é constituído pela própria e uma filha solteira, desempregada. Recebe de pensão 585,77€ mensais, incluindo o complemento por dependência. Tem uma despesa mensal em renda de casa, água, luz e telefone de cerca de 262€, incluindo um débito de 150€ referente à aquisição de um aparelho auditivo. A Junta de Freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, solicitou apoio para medicamentos, que foi concedido, num total de 81,53€.

10 – Júlia Mota, de 69 anos de idade, residente na Freguesia de Mafamude, Vila Nova de Gaia, é viúva e vive só. Recebe de pensão 424,97€ mensais, e segundo a própria tem uma despesa mensal de cerca de 300€ referente a renda de casa, água, luz, telefone, gás, incluindo uma dívida bancária de 143,90€, contraída antes de enviuvar, para além da alimentação e medicamentos. Sempre que pode apoia um neto com Trissomia 21, cujos pais estão separados. Solicitou diretamente à Fundação Dr. Luís de Araújo apoio para medicamentos e para um par de óculos monofocais, que foi concedido, num total de 127,18€.

11 – Virgínia Guedes, de 86 anos de idade, viúva. Tem vários problemas de saúde, nomeadamente bronquite asmática, problemas ósseos e cancro de pele. O seu agregado familiar é composto pela própria e um filho de 54 anos, desempregado, sem direito a qualquer subsídio. Recebe de pensão aproximadamente 280€ mensais, com todas as despesas de renda de casa, água, luz, etc. a seu cargo. A Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Vila Nova de Gaia, solicitou apoio para medicamentos e produtos dermatológicos, que foi concedido, num total de 219,07€.



Luís de Araújo

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

12 – António Rodrigues, de 51 anos de idade, casado, com incapacidade visual atestada de 95% e doente do foro diabético. O seu agregado familiar é composto pelo próprio, pela mulher, desempregada, e uma filha de 15 anos de idade, estudante. O único rendimento da família é a pensão do Sr. António Rodrigues, pouco superior a 300€ mensais, tendo que pagar todas as despesas inerentes ao agregado. A Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Vila Nova de Gaia, solicitou apoio para medicamentos e alimentos, que foi concedido, num total de 77,58€.

13 – Silvína Soares, de 68 anos de idade, divorciada, vive só. Reside em habitação social e tem de rendimento uma pensão de velhice, sendo insuficiente para fazer face a todas as suas despesas correntes. A Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Vila Nova de Gaia, solicitou apoio para medicamentos, que foi concedido, num total de 42,43€.

14 – Adelina Guedes, de 66 anos de idade, reformada, separada de facto. O seu agregado familiar é composto pela própria, uma filha solteira de 22 anos de idade e uma neta de 2 anos de idade. O rendimento do agregado é composto pela reforma da própria, no valor de 372,47€ mensais e pelo abono de família da neta, no valor de 35€. A filha trabalha apenas umas horas auferindo 150€. As despesas correntes do agregado ultrapassam os 250€. A Junta de Freguesia de Campanhã, concelho do Porto, solicitou apoio para um par de óculos bifocais, que foi concedido, num total de 129€.

15 – Vitalina Ribeiro, de 91 anos de idade, divorciada, vive só. O seu rendimento provém da sua pensão de reforma mais um complemento, no valor total de 389,06€ mensais. As despesas mensais do agregado rondam os 450€. A Junta de Freguesia de Campanhã, concelho do Porto, solicitou apoio para de pensos de incontinência, que foi concedido, num total de 17,64 €.



Dr. A. P. Almeida

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

16 – Aurora Ramos, de 70 anos de idade, viúva, vive só. O seu rendimento provém da pensão que recebe, mais o Complemento Solidário para Idosos, no valor total aproximado de 236€ mensais. Paga de renda de casa 142,73€, mais as restantes despesas com água, luz, etc. Tem problemas de saúde a nível respiratório e renal; foi recentemente hospitalizada tendo-lhe sido diagnosticado um tumor com metástases. A União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (São Nicolau), solicitou apoio para pagamento de uma dívida à farmácia Moreno, no Porto, que foi concedido, num total de 103,07€.

17 – Carlos Mendes, de 39 anos de idade, casado, residente em Abragão, Penafiel. Está reformado por invalidez devido a perda grave de visão, auferindo uma pensão no valor de 142,48€ mensais. O seu agregado familiar é composto por três pessoas: o próprio, a mulher, a receber o salário mínimo nacional, e uma filha de 14 anos de idade. O valor das despesas fixas do agregado é de 423€. Tem necessidade de se deslocar à ACAPO, Porto, dois dias por semana e por um período de quatro meses, para iniciar o processo de Reabilitação Funcional necessário à sua condição. A ACAPO – Delegação do Porto, solicitou apoio para custear essas despesas e para pagamento dos serviços prestados pelo CAAAPD da instituição, no âmbito dos apoios em Orientação e Mobilidade, AVD'S e TIC, que foi concedido, num total de 186,60€.

18 – José Moreira, de 85 anos de idade, casado, reformado, vive só dado que a sua mulher está internada num lar de idosos. O seu rendimento provém da pensão de reforma que aufer, no valor de 303€ mensais. Para além das despesas correntes tem gastos com a mulher, pagando ao lar uma mensalidade de 135€, além de medicamentos, artigos de incontinência e outros. A Junta de Freguesia de Ramalde, concelho do Porto, solicitou apoio para um par de óculos bifocais, que foi concedido, num total de 129€.

19 – Virgínia Costa, de 81 anos de idade, viúva. O seu agregado familiar é composto pela própria e uma filha maior de idade, desempregada, cuidadora da mãe. O seu rendimento provém da pensão de sobrevivência e do Complemento Solidário para Idosos, no valor global de 484,97€ mensais. Paga de renda de casa 275€, mais as despesas correntes de água, luz,

7



Luís de Araújo

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

medicamentos, alimentação, etc. A União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (São Nicolau), solicitou apoio para pagamento de uma dívida à Farmácia Moreno, no Porto, e uma dívida à Ervanária Flor de Lótus, em Vila Nova de Gaia, que foi concedido, num total de 136,55€.

20 – Beatriz Silva, de 94 anos de idade, viúva, vive só. O seu rendimento provém da sua pensão de reforma e da pensão de sobrevivência, no valor total de 420,67€ mensais. Gasta cerca de 277€ em despesas correntes – renda de casa, água, luz, telefone, alimentação, para além de despesas com medicamentos. Tem problemas de saúde a nível renal (só tem um rim), entre outros. A Junta de Freguesia de Ramalde, concelho do Porto, solicitou apoio para pagamento de um mês de renda de casa, que foi concedido, num total de 122,25€.

21 – Ema Martins, de 79 anos de idade, solteira, com domicílio na Freguesia de Canelas, Vila Nova de Gaia. Tem duas filhas, morando uma semana em casa de cada uma, participando nas despesas correntes de ambas, dado que uma está desempregada e o marido da outra também, para além de pagar todos os seus medicamentos. A idosa tem vários problemas de saúde – renais, cardíacos (faz controlo de sangue), angina de peito, descalcificação óssea, diabetes, anemia. Os seus rendimentos provêm da sua pensão de reforma mais o Complemento Solidário para Idosos, no valor total de 372,11€ mensais. A idosa dirigiu-se pessoalmente à Fundação Dr. Luís de Araújo, solicitando apoio para a compra de medicamentos e para a compra de um par de óculos monofocais, que foi concedido, num total de 64,89€.

22 – Ernesto Oliveira, de 68 anos de idade, divorciado, vive só. Os seus rendimentos proveem da sua pensão de reforma, no valor de 303,23€ mensais. Gasta cerca de 240€ em despesas correntes – renda de casa, luz, água, medicação, gás, transportes e alimentação. A Junta de Freguesia de Campanhã, concelho do Porto, solicitou apoio para pagamento de duas próteses dentárias, que foi concedido, num total de 250€.



Luís de Araújo

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

23 – Linda Ferreira, de 33 anos de idade, casada, cega, cujo marido, que está desempregado, é deficiente visual com incapacidade atestada de 95%. O seu agregado familiar é composto pelo casal, dois filhos de 8 anos e 4 anos e pela sua mãe, divorciada, desempregada e sem qualquer renda. Os seus únicos rendimentos proveem da sua reforma de invalidez, no total de 217,07€ mensais, tendo muitas dificuldades em fazer face às despesas inerentes ao agregado. A Junta de Freguesia de Paranhos, concelho do Porto, solicitou apoio para a compra de um fogão misto, que foi concedido, no valor de 279,00€.

24 – Emília Cardoso, de 65 anos de idade, casada, sem qualquer fonte de renda individual. O seu agregado familiar é composto pela própria e pelo marido, o qual afeite uma pensão de reforma no valor de 303,23€ mensais. As despesas correntes do agregado em água e luz importam em cerca de 95,00€, para além das despesas com gás, alimentação, medicamentos e outras. A Junta de Freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, solicitou apoio para a compra de medicamentos, que foi concedido, no valor de 106,84€.

25 – Dina Sernadas, de 81 anos de idade, viúva. O seu agregado familiar é composto pela própria e por um filho, de 45 anos de idade, divorciado, desempregado de longa duração. A idosa afeite uma pensão de velhice mais o Complemento Solidário para Idosos, no valor total de 458,85€ mensais. As despesas correntes do agregado em renda de casa, água, luz, telefone e medicação importam em cerca de 280,00€, para além das despesas com alimentação. A Junta de Freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, solicitou apoio para a compra de medicamentos, que foi concedido, no valor de 49,61€.

26 – M^ª. Manuela Pinto, de 52 anos de idade, divorciada, deficiente visual (ambliope) e com distúrbio ligeiro em termos cognitivos. Tem um filho de 11 anos a viver com outra família, por ordem do tribunal, passando os fins-de-semana com a mãe, e toma conta durante parte do dia de um neto, com 1 ano e meio de idade. A sua fonte de renda provém do Rendimento Social

